

CREDIBILIDADE E REPUTAÇÃO: UMA APLICAÇÃO DO MODELO DE CIRCUNSTÂNCIAS EXTERNAS PARA O PLANO REAL. *Gustavo M. Russomanno, Amanda P. Carlos, Patrícia U. Palermo, Marcelo S. Portugal* (Departamento de Ciências Econômicas – Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS)

Depois de diversas tentativas sem êxito de estabilizar a economia brasileira durante os anos 80 e início dos anos 90, o Plano Real finalmente conseguiu reduzir a inflação de forma sistemática e consistente. Entretanto, muitas são as críticas desferidas ao governo quanto à sua atuação nesse período. Portanto, o objetivo deste trabalho é analisar a credibilidade do governo e a reputação da política econômica brasileira entre agosto de 1994 e dezembro de 1998, utilizando o modelo de circunstâncias externas. Esse modelo é usado para analisar fatores de credibilidade e de reputação em um sistema de taxa de câmbio fixo ou atrelado. O modelo supõe que em geral nenhum *policymaker* pode conduzir sua política econômica com o objetivo único de controlar a inflação, ignorando completamente as taxas de desemprego e de crescimento. Como resultado, observamos que o governo construiu sua reputação e a credibilidade para sua política econômica durante a implementação do regime de bandas cambiais. Baseado nessa teoria, o governo sinalizou seu comprometimento com a taxa de câmbio, causando um aumento do desemprego e a recuperação de forma gradual da competitividade do país frente o comércio internacional. Uma conclusão geral é que não há evidência baseada nesse modelo para poder se afirmar que o colapso no regime cambial foi resultado de uma falha nos fundamentos da política econômica do governo.